

ASPECTOS INTERCULTURAIS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Damaris Floriano De Matos Silva (dicasamatos@gmail.com)

Emilly Das Neves Colman (emillycolman@hotmail.com)

Edilaine Buin (edilainebuin@gmail.com)

A existência de um contexto multilíngue em salas de aula de língua Portuguesa tem se mostrado um assunto de extrema relevância a ser observado nas escolas públicas de Dourados – MS, onde nos últimos anos houve um aumento significativo de alunos estrangeiros. Este trabalho é o resultado de uma pesquisa voltada para o acolhimento de alunos imigrantes Venezuelanos em sala de aula de língua Portuguesa, assunto importante que resulta da urgência de uma educação inclusiva que contemple os alunos que tem o Espanhol como língua materna. Trata-se de um estudo de caso, de cunho etnográfico, no âmbito aplicado dos estudos linguísticos que tem o objetivo de 1. Analisar os aspectos interculturais do ensino de língua portuguesa 2. Identificar as dificuldades de aprendizagem dos alunos Imigrantes e 3. Verificar a metodologia aplicada em sala de aula pelos professores brasileiros. Metodologicamente o estudo de caso foi feito em uma escola pública municipal de Dourados onde foram realizadas reuniões com a diretoria da escola, coordenadores (as) e professores (as) afim de trabalharmos o acompanhamento dos alunos imigrantes em sala, auxiliando-os na aprendizagem da segunda língua, bem como em outras atividades de apoio propostas pelas professoras. Para o registro de acompanhamento do trabalho de pesquisa foi feito a escolha de cinco alunos imigrantes Venezuelanos que foram assistidos ao longo de doze aulas. No desenvolvimento do trabalho de pesquisa presenciamos as dificuldades enfrentadas por esses alunos ao realizar as tarefas em Português, principalmente o ditado, atividade muito utilizada em sala de aula que serve como uma confirmação do domínio da escrita por parte dos professores, tarefa impossível para os estrangeiros que não sabem o português. Outros pontos também considerados neste relatório foram: a interação dos alunos imigrantes com alunos brasileiros e o relacionamento da escola com os alunos imigrantes. Concluímos avaliando todo o planejamento de ensino praticado na escola como sendo monolíngue, revelando que a escola ainda não possui uma estrutura adequada para receber estes alunos imigrantes, e não dispões de uma metodologia que contemple os falantes de espanhol. Com relação as reflexões interculturais observamos que, não foi presenciado até o momento nenhum trabalho de inclusão desses alunos no meio escolar. Salientamos que, não é produtivo ensinar o conteúdo em uma língua que a criança pouco domina, isso conduz a criança a um amplo processo de reprovação e ao atraso escolar.